



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Nos últimos anos, a RAEM tem-se empenhado na optimização da estrutura industrial e na promoção da diversificação adequada das indústrias. A reconversão e o desenvolvimento social exigem o suporte de quadros qualificados, e o ensino técnico-profissional é indispensável para a formação de quadros técnicos, portanto, o Governo determina, no Plano Quinquenal de Desenvolvimento da RAEM (2016-2020), a optimização do regime do ensino técnico-profissional e das respectivas medidas de protecção como conteúdo do Plano de Acção “Prosperidade de Macau através da Educação e Construção de Macau com Talentos”, e define como objectivo principal, no Planeamento para os Próximos Dez Anos para o Desenvolvimento do Ensino Não Superior (2011-2020), desenvolver um ensino técnico-profissional que corresponda às necessidades da diversificação adequada das indústrias.

Na realidade, o ensino técnico-profissional já foi implementado há muitos anos, mas ainda está longe de conseguir satisfazer as necessidades de quadros técnicos, pois são ainda insuficientes quer o seu nível profissional quer o respectivo grau de reconhecimento, daí as preocupações da sociedade em relação ao seu futuro. Tudo isto se deve, principalmente, à falta de clareza do posicionamento do ensino técnico-profissional e do rumo de desenvolvimento a seguir. O Decreto-Lei n.º 54/96/M vigente, que estabelece o quadro orientador da educação técnica e profissional, foi promulgado há mais de 20 anos, e, durante este período, registaram-se mudanças significativas na sociedade e, nomeadamente, na economia, portanto, há novas exigências quanto à formação dos quadros técnico-profissionais e o



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

regime do ensino técnico-profissional ainda está por melhorar. Devido a diversos factores, por exemplo, a dificuldade de articulação entre o ensino técnico-profissional e o ensino superior, a falta de estabelecimentos destinados a estágios, e o facto de a colaboração escola/empresa não ser estreita, as escolas técnico-profissionais não são atractivas. Assim, há ainda muito espaço para o desenvolvimento do ensino técnico-profissional, e o Governo deve acelerar a revisão dos diplomas respectivos, no sentido de redefinir o seu posicionamento e elevar tanto o seu nível profissional como o respectivo grau de reconhecimento, deve ainda criar um mecanismo para a sua articulação com o ensino superior e reforçar a colaboração escola/empresa, por forma a proporcionar aos alunos mais opções para o prosseguimento de estudos e plataformas de estágio, aumentando a taxa de finalistas que prosseguem estudos, a taxa dos que trabalham, e os atractivos do ensino técnico-profissional.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. O relatório final da consulta sobre o "Regime do Ensino Técnico-Profissional" foi divulgado em Janeiro de 2019, e as autoridades afirmaram que iam concluir o respectivo processo legislativo ainda este ano. Qual é o ponto da situação? No Relatório das LAG para 2020, apresenta-se a fusão da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude e da Direcção dos Serviços do Ensino Superior. Qual é o ponto da situação? Tendo em conta esta fusão, como é que vai ser reforçada a articulação entre o ensino técnico-profissional e o ensino superior?



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

2. As autoridades vão reforçar o desenvolvimento do ensino técnico-profissional e aumentar os respectivos investimentos? Para além do plano de construir o Centro Prático de Ensino Técnico-Profissional em Seac Pai Van, vão ser afectados mais terrenos para estes fins? As autoridades devem reforçar a ligação entre as escolas técnico-profissionais e as empresas locais, de modo a proporcionar aos alunos estágios e colocações, para que o ensino técnico-profissional corresponda às necessidades sociais. Vão fazê-lo?
3. As autoridades devem, com base na articulação das escolas técnico-profissionais com as instituições de ensino superior e com as empresas locais, aproveitar as vantagens da cooperação regional, assim como a cadeia industrial e os abundantes recursos do ensino técnico-profissional da Grande Baía, para proporcionar aos alunos oportunidades transfronteiriças de estágio e colocação, e devem ainda desenvolver a ligação com as escolas técnico-profissionais das regiões vizinhas, por forma a permitir a formação contínua dos alunos locais, ou criar cursos técnico-profissionais de diferentes tipos, com vista a formar quadros técnicos destinados às indústrias emergentes. Vão fazê-lo?

O Deputado à Assembleia Legislativa
da Região Administrativa Especial de Macau,
Ho Ion Sang

7 de Agosto de 2020